

IX PRÊMIO SEBRAE PREFEITO EMPREENDEDOR

VENCEDORES DA IX EDIÇÃO DO PRÊMIO SEBRAE
PREFEITO EMPREENDEDOR - BIÊNIO 2015 - 2016



Vencedor Estadual
Categoria: **Melhor Projeto**
Município/UF: **Curitiba/PR**
Prefeito: **Gustavo Bonato Fruet**



Prêmio Sebrae
**Prefeito
Empreendedor**

SEBRAE

COMO MUDAR A PERSPECTIVA DE SUA CIDADE

O desenvolvimento acontece com a força dos Pequenos Negócios
Vencedores do 9º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor (2015-2016)

© 2016. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae
Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

Informações e contatos

Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SGAS 604/605 – Conjunto A – Brasília-DF
Tel.: (61) 3348-7100
www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Robson Braga de Andrade

Diretor-Presidente

Guilherme Afif Domingos

Diretor-Técnico

Heloísa Regina Guimarães de Menezes

Diretor de Administração e Finanças

Vinicius Lages

Gerente da Unidade de Políticas Públicas

Bruno Quick

Gerente da Unidade de Comunicação

Cândida Bittencourt

Coordenadora Nacional do Prêmio

Sebrae Prefeito Empreendedor

Denise Donati

Apoio Técnico

Bruna Gomes Guimarães

Coordenação Editorial

Unidade de Políticas Públicas

Coordenação Técnica

Unidade de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial
Sebrae - Nacional

Textos

Prefeituras Municipais Inscritas na IX Edição do PSPE

Dados Estatísticos

IBGE e CNM

Fotos

Assessorias das Prefeituras e Sebrae UF

Projeto Gráfico

Agência Nova SB

Diagramação e Versão eletrônica

Supera Tecnologia

Agradecimentos

Aos prefeitos e às prefeitas que participaram da IX Edição do PSPE.

Sumário

Título do projeto	1
Categoria.....	1
Setor Beneficiado pelo Projeto	1
Recursos	3
Aplicações e Despesas	3
Objetivos do Projeto	4
Surgimento da Ideia	4
Solução Proposta.....	5
Resumo da situação antes da implantação do Projeto (cenário anterior).....	7
Expectativas Após a Implantação e Principais Desafios a Serem Enfrentados	8
Captação dos Recursos de Parceiros.....	8
Metas Relevantes Planejadas	9
Metas Relevantes já Alcançadas no Projeto	9
Relevância do Benefício para o Público-Alvo.....	10
Principais Desafios Enfrentados e/ou Superados (nível de dificuldade)	11
Principais Etapas do Projeto – Cronograma com Tópicos e Prazos	12
Relação Entre Recursos Previstos e Resultados Alcançados (custo/benefício)	14
Principais Parcerias Firmadas	14
Considerações Finais	15
Relato dos beneficiados	21
Equipe Responsável pelo Projeto	24
Anexos	24

Município de Curitiba - PR

Prefeito: Gustavo Bonato Fruet

População: 1.879.355

PIB R\$ Mil: R\$ 79.383.343,00

PIB per capita: R\$ 42.934,38

Orçamento total da Prefeitura: R\$ 7.358.000.000,00

Fonte: Lei Orçamentária 14.585/2014

Ano: 2014

Qtd. Empresas Formais ME, EPP.: 152.932

Fonte: MTE/RAIS

Ano: 2014

Qtd. Empresas Formais MEI: 64.150

Estimativa de Empresas Informais: 127.206

Título do projeto

PROGRAMA CURITIBA EMPREENDEDORA

Categoria

Melhor Projeto

Setor Beneficiado pelo Projeto

Setor	Fonte	Emp. Setor	Emp. Benef. do Setor	%	Estimat. Emp. Inform. Setor	Emp. Inform. Benef.	%
Administração Pública, Defesa E Seguridade Social	MTE/RAIS 2014 / Empresômetro / Secretaria Municipal de Finanças	126	00	Incor	00	00	0
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca E Aqüicultura	MTE/RAIS 2014 / Empresômetro / Secretaria Municipal de Finanças	576	23	4	338	00	0
Alojamento E Alimentação	MTE/RAIS 2014 / Empresômetro / Secretaria Municipal de Finanças	12.503	2.071	17	7.334	267	4
Artes, Cultura, Esporte E Recreação	MTE/RAIS 2014 / Empresômetro / Secretaria Municipal de Finanças	3.066	1.544	50	1.798	49	3
Atividades Administrativas E	MTE/RAIS 2014 / Empresômetro /	20.413	4.906	24	11.794	1.034	9

Serviços Complementares	Secretaria Municipal de Finanças						
Atividades Financeiras, De Seguros E Serviços Relacionados	MTE/RAIS 2014 / Empresômetro / Secretaria Municipal de Finanças	4.859	271	6	2.850	14	0
Atividades Imobiliárias	MTE/RAIS 2014 / Empresômetro / Secretaria Municipal de Finanças	3.044	221	7	1.786	07	0
Atividades Profissionais, Científicas E Técnicas	MTE/RAIS 2014 / Empresômetro / Secretaria Municipal de Finanças	15.640	4.821	31	9.174	778	8
Comércio; Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	MTE/RAIS 2014 / Empresômetro / Secretaria Municipal de Finanças	72.143	11.659	16	42.319	8.681	21
Construção	MTE/RAIS 2014 / Empresômetro / Secretaria Municipal de Finanças	16.836	7.361	44	9.876	1.279	13
Educação	MTE/RAIS 2014 / Empresômetro / Secretaria Municipal de Finanças	6.288	3.488	55	3.688	226	6
Eletricidade E Gás	MTE/RAIS 2014 / Empresômetro / Secretaria Municipal de Finanças	195	00	Incor	114	00	0
Indústrias De Transformação	MTE/RAIS 2014 / Empresômetro / Secretaria Municipal de Finanças	15.651	5.486	35	9.781	886	9
Indústrias Extrativas	MTE/RAIS 2014 / Empresômetro / Secretaria Municipal de Finanças	81	02	2	48	00	0
Informação E Comunicação	MTE/RAIS 2014 / Empresômetro / Secretaria Municipal de Finanças	8.527	3.311	39	5.002	291	6
Organismos Internacionais E Outras Instituições Extraterritoriais	MTE/RAIS 2014 / Empresômetro / Secretaria Municipal de Finanças	11	00	Incor	06	00	0
Outras Atividades De Serviços	MTE/RAIS 2014 / Empresômetro / Secretaria Municipal de Finanças	207.966	7.358	4	12.181	1.577	13
Saúde Humana E Serviços Sociais	MTE/RAIS 2014 / Empresômetro / Secretaria Municipal de Finanças	6.713	494	7	3.938	34	1
Serviços Domésticos	MTE/RAIS 2014 / Empresômetro / Secretaria Municipal de Finanças	65	65	100	38	00	0
Transporte,	MTE/RAIS 2014 /	8.997	3.637	40	5.278	338	6

Armazenagem E Correio	Empresômetro / Secretaria Municipal de Finanças							
Água, Esgoto, Atividades De Gestão De Resíduos E Descontaminação	MTE/RAIS 2014 / Empresômetro / Secretaria Municipal de Finanças	356	91	26	209	00	0	

Informações Adicionais: Adotamos a RAIS/MTE como base de dados e para cálculo da informalidade utilizamos a mesma proporcionalidade sugerida pelo SBRAE/PR e utilizada pelo Empresômetro, uma vez que não existe estudo completo sobre o tema.

Recursos

Natureza Recurso	Recurso Financeiro (R\$)	%	Econômico (R\$)	%	Total (R\$)	%
Parceiros	0,00	0	323.300,00	33	323.300,00	12
Prefeitura	1.800.000,00	100	665.400,00	67	2.465.400,00	88

Informações Adicionais: Os recursos referem-se ao orçamento estabelecido para o ano de 2015.

Aplicações e Despesas

Natureza da Despesa	Rec. Fin.		Rec. Econ.		Rec. Fin.		Rec. Econ.		Total
	Próprios (R\$)	%	Próprios (R\$)	%	Parceiros (R\$)	%	Parceiros (R\$)	%	
Cursos	48.000,00	100	0,00	0	0,00	0	73.500,00	100	121.500,00
Consultoria	0,00	0	0,00	0	0,00	0	64.800,00	100	64.800,00
Mídia	36.000,00	100	30.000,00	100	0,00	0	0,00	0	66.000,00
Aluguel	0,00	0	50.400,00	67	0,00	0	25.000,00	33	75.400,00
Outros	1.473.000,00	100	565.000,00	81	0,00	0	135.000,00	19	2.173.000,00
Marketing	105.000,00	100	20.000,00	44	0,00	0	25.000,00	56	150.000,00
Locação de veículos	15.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	15.000,00
Combustível	9.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	9.000,00
Mobiliário	54.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	54.000,00
Cessão de equipamentos e máquinas	60.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	60.000,00

Informações Adicionais: As despesas do projeto referentes a RH (salários + encargos) diretos ou indiretos (apropriados) foram somadas na natureza da despesa denominada "Outros", tendo em vista a inexistência de um campo específico.

Objetivos do Projeto

Lançado em novembro de 2013 o **Curitiba Empreendedora** (ANEXO I – Logomarca do Programa) trouxe um conjunto de medidas com o objetivo de estimular e facilitar o desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e dos Microempreendedores Individuais da cidade de Curitiba, fomentando a economia local dos bairros e gerando renda e empregos de forma descentralizada.

O **Curitiba Empreendedora** (ANEXO II – Estrutura Básica do Programa) abrange uma série de atividades, entre as quais o estímulo às compras governamentais, orientações para a formalização dos negócios, capacitação e consultorias empresariais gratuitas, ações com de em inovação e tecnologia, e acesso ao microcrédito produtivo orientado.

Entre as suas primeiras e importantes iniciativas destacamos o **Decreto Municipal nº 1558/2013** (ANEXO III), de 04 de novembro de 2013, que trata das compras governamentais e que possibilitou o favorecimento do acesso das Micro e Pequenas Empresas e Microempreendedores individuais nas licitações públicas do Município, e a **Lei Complementar nº 089/2014** (ANEXO IV), assinada pelo Prefeito Gustavo Fruet no dia 07 de abril de 2014, Lei Geral da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte do Município de Curitiba, a partir da qual foi confeccionada uma Cartilha de Orientações e esclarecimentos sobre a Lei (ANEXO V), distribuída amplamente por toda a cidade.

Surgimento da Ideia

O Plano de Campanha “**Curitiba quer Mais! Um Caminho para o Desenvolvimento**” do então candidato à Prefeitura Municipal de Curitiba, Gustavo Fruet, apresentado no dia primeiro de outubro de 2012 (<http://agenciacuritiba.com.br/publico/conteudo.aspx?codigo=188>), em seu Volume 2, página 30, já trazia compromissos assumidos para o fortalecimento e desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas instaladas na cidade, conforme transcrição:

- Contribuir para a criação e formalização de micro empresas e microempreendedores individuais.
- Ampliar as compras governamentais das micro e pequenas em até 25% do volume de compras da prefeitura visando estimular a economia local e a geração de empregos.

Assim, com base nos compromissos assumidos e a partir de um mapeamento econômico da cidade realizado pela Agência Curitiba de Desenvolvimento, organizado e agrupado por Administrações Regionais - Curitiba possui dez regionais atualmente (ANEXO VI – Mapa de Curitiba dividido por Regionais e Bairros) e com um detalhamento das atividades econômicas existentes nos 75 bairros de Curitiba, surgiu o Programa Curitiba Empreendedora, lançado no dia 04 de novembro de 2013.

De posse desse mapeamento econômico (ANEXO VII – Mapeamento da Regional Matriz como exemplo) e utilizando dados oficiais da Secretaria Municipal de Finanças - SMF, RAIS/MTE e IBGE, identificamos que a cidade conta com 153 mil estabelecimentos formais, dos quais 99,4% de Micro e Pequenas Empresas (ANEXO VIII – Gráficos de Estabelecimentos e Empregos Formais), além de mais de 63 mil Microempreendedores Individuais, os quais cresceram em média 31,1% ao ano de 2013 a 2015, demonstrando uma grande vitalidade empreendedora em Curitiba (ANEXO IX - Evolução dos MEIs). Por outro lado, ao analisarmos a última pesquisa SEBRAE (2013) que trata da mortalidade das empresas com até dois anos de existência, constatamos que Curitiba apresentava um índice de 30,3%, superior a grande parte das capitais brasileiras e à média do Brasil, que é de 24,4%.

Em função da grande vitalidade empreendedora e do alto índice de mortalidade empresarial, identificamos que as principais causas do fechamento das empresas eram a **dificuldade de acesso ao crédito** e a **ausência de capacitações empresarias**.

Complementando este panorama, não existia na cidade iniciativas consolidadas para o apoio aos empreendedores da base da pirâmide econômica de forma descentralizada, o que dificultava o acesso destes aos instrumentos disponíveis por terceiros privados para o fortalecimento dos negócios e o desenvolvimento empresarial, considerando o porte dessas empresas (MPes e MEIs) e a dinâmica de mobilidade de Curitiba.

Solução Proposta

A solução desenvolvida pelo Município foi a criação de um **amplo Programa de apoio ao empreendedorismo local** com foco nos Microempreendedores Individuais e Micro e

Pequenas Empresas. O Programa, denominado Curitiba Empreendedora, leva diversas **ações de forma descentralizada, atendendo todas as Administrações Regionais e bairros da cidade**, facilitando o acesso dos empreendedores às orientações, formalização, capacitações empresariais e outras soluções gratuitas disponíveis próximas aos seus locais de trabalho e por meio de parcerias formais. Entre essas parcerias estão o SEBRAE/PR no planejamento e ações de capacitação e consultoria, a Caixa Crescer e a Movera / Banco do Brasil na intermediação do microcrédito produtivo orientado e outras instituições de apoio como o Sistema Fecomércio, Sistema FIEP e FACIAP.

Este programa passou a contar em seu contexto com duas vertentes de ações: a primeira denominada “**Institucionalidade e Ambiente de Negócios**” a qual trata das ações internas que o Município adotou a fim de criar um ambiente institucional mais amigável aos empreendedores e a segunda, denominada “**Competitividade e Oportunidades**”, com uma série de iniciativas em parceria com terceiros que apoiam efetivamente o desenvolvimento empresarial, conforme figura demonstrada no ANEXO II.

Nas ações internas relacionadas ao **ambiente institucional favorável**, a criação do Decreto Municipal de Compras Governamentais (Decreto nº 1.558/2013) e da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas do Município de Curitiba (Lei Complementar nº 89/2014) foram prioritárias, além de uma série de melhorias de processos realizadas nas liberações e licenciamentos ambientais e sanitários, bem como nas consultas comerciais e liberações de alvarás, proporcionando uma redução significativa no tempo do processo de formalização das empresas e evitando que o empreendedor se desloque para o centro da cidade para solucionar eventuais problemas com licenciamentos e formalização. Essas ações trouxeram uma ampliação no número de novas empresas e emissão de novos alvarás (mais de 56 mil novos alvarás desde o início do Programa), conforme observadas as quantidades no item específico, bem como reduziu significativamente o tempo médio para abertura das mesmas. Importante ressaltar também que as ações caminham em conjunto com as adequações que estão sendo realizadas para atender a REDESIM.

Já no eixo da **competitividade** destacamos a criação de ambientes físicos nas Administrações Regionais com infraestrutura para atender as demandas dos empreendedores, denominados Espaços Empreendedor (ANEXO X – Fotos dos Espaços Empreendedor), e a parceria estratégica com o SEBRAE/PR para a

implantação do Sistema Fácil, permitindo a formalização de novas empresas nos Espaços Empreendedor, a realização de capacitações programadas (ANEXO XI – Imagem de Cronograma Trimestral de Capacitações) e consultorias individualizadas. Também o acesso dos empreendedores ao microcrédito produtivo orientado, oferecido por empresas credenciadas (Caixa Crescer e Movera / Banco do Brasil) e intermediado por agentes de créditos capacitados, atendendo os empreendedores interessados com horários agendados.

Resumo da situação antes da implantação do Projeto (cenário anterior)

Até o ano de 2012 existiam em algumas Administrações Regionais, Postos de Atendimento aos empreendedores, onde somente orientações para a formalização era realizada. Atuavam nesses postos um estagiário, o qual prestava as orientações, e em algumas das Regionais operava o Sistema Fácil do SEBRAE, sem estrutura adequada (ANEXO XII). Outra situação complexa é o fato de que Curitiba possui 75 bairros e um número expressivo de Empresas Formais e Microempreendedores Individuais e esses eram obrigados a deslocarem-se até o prédio central da Prefeitura para solucionar problemas básicos de liberação de alvarás, licenciamentos e outros esclarecimentos, sobrecarregando a estrutura central e causando perda de tempo com deslocamentos e retrabalhos pela falta de orientações quanto à documentação.

Outra questão delicada que encontramos foi o fato dos empreendedores não encontrarem um tratamento profissional que realmente solucionasse os seus problemas, causando um impacto negativo na imagem do poder público, o qual era considerado somente como causador de problemas, fiscalizador e coibidor das iniciativas empresariais.

O resgate da credibilidade veio com os novos Espaços Empreendedor, onde uma equipe capacitada, liderada por um funcionário público concursado, passou a dar atendimento aos empreendedores e gradativamente, com a ampliação dos serviços, esses deixaram de acessar o prédio central da PMC e passaram a solucionar seus problemas nos Espaços, nas Administrações Regionais. O crescimento do número de atendimentos demonstra a efetividade das ações (ANEXO XIII – Gráfico de Evolução Anual de Atendimentos), onde saímos de um volume de 10.409 atendimentos em 2012 para 65.189 em 2015.

Ainda, considerando que inexistiam ações para sanar as principais razões identificadas para a mortalidade empresarial – capacitação empresarial e acesso ao crédito produtivo,

o novo Programa Curitiba Empreendedora trouxe soluções individualizadas para apoiar o desenvolvimento empresarial (ANEXO XIV – Gráfico de Atendimentos 2015 por Serviços Prestados).

Expectativas Após a Implantação e Principais Desafios a Serem Enfrentados

Os desafios para a implantação do Projeto eram muitos, entre os quais a **sensibilização do quadro funcional interno da Prefeitura Municipal** para a condução de processos licitatórios destinados exclusivamente para MPEs e MEIs; a **capacitação de servidores e a descentralização de serviços administrativos** das Secretarias de Finanças e Urbanismo para as Administrações Regionais; a **disponibilização e reforma de espaços físicos** nas Ruas da Cidadania (Administrações Regionais); as **restrições orçamentárias**; e também a identificação por **processos seletivos internos e requalificação de colaboradores** com perfil adequado para atuarem no atendimento aos empreendedores, nos Espaços Empreendedor.

A expectativa era a de **prestar serviços adequados e de forma assertiva apoiar o desenvolvimento das empresas da base econômica empresarial**, MPEs e MEIs, criando um ambiente favorável para o crescimento das empresas já existentes, bem como para a formalização daqueles negócios que encontravam-se na informalidade e auxiliar as novas empresas a se posicionarem e crescerem no mercado de Curitiba.

As dificuldades vêm sendo superadas e o Projeto avança obtendo resultados satisfatórios em termos qualitativos e quantitativos com seis Espaços Empreendedor implantados com toda a estrutura necessária para o atendimento aos empreendedores de Curitiba. Em 2016 mais três serão implantados nas Administrações Regionais do Boqueirão, Cajuru e Bairro Novo, com a mesma dinâmica de atendimento dos demais Espaços e os mesmos serviços prestados.

Captação dos Recursos de Parceiros

Todos os investimentos em infraestrutura, custeio e recursos humanos foram assumidos pela Prefeitura Municipal de Curitiba e pela Agência Curitiba de Desenvolvimento, com um aporte de recursos financeiros anuais em torno de 1,8 milhões de reais por ano.

Com os demais parceiros **não há repasse de recursos**, mas sim a participação com as competências de cada um, como por exemplo, o SEBRAE, maior parceiro, que participa

com o conteúdo das capacitações, facilitadores, consultores, sistema de gestão e outros periféricos para que os empreendedores possam ser adequadamente orientados. Outros parceiros como as empresas que atuam com microcrédito produtivo orientado, trazem seus agentes de crédito para atendimento aos empreendedores e ministram palestras sobre orientação de crédito. Materiais de divulgação, como cartazes e flyers, são fornecidos pelo Sistema Fecomércio e FACIAP (*ANEXO XV – imagem de cartazes, pastas e folders*).

Dessa forma temos viabilizado o Programa Curitiba Empreendedora, atendendo com qualidade os empreendedores que procuram apoio e também divulgado as ações junto às comunidades, entidades empresariais e bairros de Curitiba.

Metas Relevantes Planejadas

Quando da estruturação do projeto, estabelecemos a meta de ***inaugurarmos 9 (nove) Espaços Empreendedor*** até o final de 2016, além da implantação de novos serviços como a oferta de ***microcrédito produtivo orientado*** em 2015 e um ***crescimento anual desafiador culminando com 50 mil atendimentos*** aos empreendedores de Curitiba em 2015 (*ANEXO XVI - Notícias sobre Implantação de Microcrédito e Superação da Meta em 2015*).

Estabelecemos também como meta um incremento significativo no cadastro de fornecedores do Município e nos resultados dos processos licitatórios com ênfase nos MEIs e MPEs.

Outra meta estabelecida, que constou inclusive em nosso Plano de Governo, era de estabelecer condições mais favoráveis para o desenvolvimento dos negócios empreendidos por mulheres e criarmos um Programa de ***Empreendedorismo Feminino***. Esta ação constou como uma das ações estratégicas do Programa Curitiba Empreendedora

Metas Relevantes já Alcançadas no Projeto

Já ***inauguramos 06 (seis) Espaços Empreendedor*** (*ANEXO XVII - Notícias da Inauguração dos Espaços Empreendedor*), lançamos edital de credenciamento de ***Instituições Financeiras*** (*ANEXO XVIII – Edital de Credenciamento*) e assinamos termo de credenciamento com as empresas Caixa Crescer e Movera / Banco do Brasil (*vide ANEXO XVI*), as quais já estão operando e

atenderam 562 empreendedores em 2015. **Atendemos, no total, 65.189 empreendedores em 2015**, superando a meta estabelecida de 50 mil atendimentos (vide ANEXOS XIII e XVI).

Quanto ao **Empreendedorismo Feminino**, capacitamos 2.795 mulheres empreendedoras entre 2014 e 2015 (ANEXO XIX – Gráfico de Capacitados por Gênero), realizando 14 (quatorze) oficinas especificamente para as mulheres e realizamos um conjunto de palestras para um público exclusivamente feminino apresentando os perfis, desafios e características das empreendedoras e seus negócios, das quais mais de 500 participantes estiveram presentes (ANEXO XX - Fotos e Notícias sobre as Palestras). Outra ação de extrema relevância, com o objetivo de fortalecer e estimular a criação de negócios por mulheres empreendedores foi o **Prêmio Empreendedora Curitibana**, do qual participaram 139 mulheres empreendedoras e foram premiadas nove delas, sendo as três primeiras colocadas nas categorias Ideia Empreendedora, Microempreendedora Individual e Micro e Pequena Empresa (ANEXO XXI – PDF com o Histórico do Prêmio).

Também é oportuno observar os mais de 56 mil novos alvarás emitidos desde o início do projeto, bem como os resultados expressivos obtidos nas compras governamentais, conforme dados detalhados (ANEXO XXII).

Relevância do Benefício para o Público-Alvo

O maior benefício aos empreendedores é disporem de serviços públicos gratuitos próximos às suas residências e aos seus estabelecimentos, exclusivamente para a ***solução de problemas empresariais***, com maior efetividade e menos burocracia, e com servidores altamente capacitados, tais como formalização, liberação de alvarás, alteração de endereço, licenciamentos e demais serviços, além de um conforto aos empresários. O Programa Curitiba Empreendedora proporciona melhores condições de desenvolvimento dos negócios instalados na cidade, bem como apoia as novas ideias, startups e novos empreendimentos.

Também observamos como relevante para o público-alvo, os serviços disponibilizados também de forma descentralizada que **fortalecem a competitividade das empresas** e ajudam os empreendedores a crescerem, como as capacitações empresariais em diversos temas – Finanças, Marketing, Compras, Plano de Negócio, Planejamento, Vendas, entre outros, as consultorias individualizadas e com horário pré-agendado, onde os mesmos são recebidos por consultores especialistas a fim de tratar problemas pontuais de suas empresas, e o acesso ao microcrédito produtivo orientado, também de forma rápida e simplificada, por meio de acesso direto ou grupos solidários, evitando-se a burocracia do acesso ao crédito.

Assim, consideramos esse Programa de extrema importância para o desenvolvimento empresarial da cidade, considerando ainda, que em função do atual momento de dificuldade econômica que o país enfrenta, o número de Micro e Pequenas Empresas e de Microempreendedores Individuais têm se mantido e apresentado crescimento, gerando uma infinidade de novas oportunidades de novos negócios, empregos e renda (ANEXO XXIII – Gráfico de evolução de MPEs e MEIs na cidade de Curitiba).

Principais Desafios Enfrentados e/ou Superados (nível de dificuldade)

Considerando que todos os municípios têm apresentado um orçamento enxuto, o qual muitas vezes não consegue cobrir todas as despesas de custeio e investimento, destacamos como maior desafio a decisão em **destinar recursos para atender a base da pirâmide empresarial** (MPEs e MEIs) em suas necessidades mais evidentes, para que estas empresas venham a se desenvolver, na expectativa de se retornar o investimento no futuro para o município, por meio do acréscimo da base empresarial e da consequente ampliação da arrecadação de impostos diretos e indiretos. Esses recursos destinados vêm sendo utilizados tanto nas reformas e adequação dos Espaços Empreendedor, quanto na aquisição de móveis e equipamentos, e despesas com recursos humanos.

Outro desafio enfrentado, o qual também apresenta um grau elevado de dificuldades é sensibilizar o quadro funcional de servidores para prestarem um serviço com maior agilidade e efetividade aos empreendedores, na medida em que o tempo e a assertividade das ações interferem diretamente na solução dos problemas e no início das atividades da empresa. Assim, **mudar a cultura da instituição**, sem infringir a

legislação vigente, fortalecendo uma relação mais amigável e menos fiscalizatória é uma missão difícil que estamos enfrentando e evoluindo dia a dia.

Entendemos que é preciso enfrentar os desafios, para tornarmos a nossa cidade cada vez mais empreendedora, mais inovadora e criar melhores condições para aqueles que aqui desejam empreender possam desenvolver os seus negócios e obter resultados mais satisfatórios. Temos investido muito em infraestrutura de transporte urbano e mobilidade, conectividade com internet segura e de alta velocidade.

A Prefeitura de Curitiba vai elevar para 30% a parcela de transferência destinada à educação, e para 19,5% a parte que cabe à saúde em 2016. Em ambos os casos, os percentuais superam o exigido pela Constituição Federal, de 25% e 15%, respectivamente. A informação consta na Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2016. Uma série de esforços realizados pela administração ao longo dos dois últimos anos, no sentido de reduzir gastos e aumentar receitas, contribui para chegar a esses números. Destaque para as ações adotadas a partir do segundo semestre de 2014, quando o município passou a ser parceiro do Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável, programa que busca fortalecer as gestões municipais, com o objetivo de melhorar a eficiência dos serviços oferecidos aos cidadãos.

O Juntos é liderado pela Comunitas, que tem, entre seus parceiros técnicos, a Falconi Consultores de Resultado, responsável pela coordenação da frente de Equilíbrio Fiscal de Curitiba. O Juntos <http://comunitas.org/juntos/cidade/curitiba/> é um programa de aprimoramento da gestão pública, presente em 12 municípios brasileiros, que estimula o envolvimento de lideranças políticas, empresariais e da sociedade civil na melhoria da qualidade dos serviços oferecidos à população. Liderado pela Comunitas, é composto por várias frentes. Em geral, a atuação na área financeira é a primeira delas, de forma a garantir dinheiro em caixa para investir em áreas como saúde e educação.

Principais Etapas do Projeto – Cronograma com Tópicos e Prazos

1. O *desenvolvimento do Programa Curitiba Empreendedora* ocorreu em 2013 como um compromisso assumido de campanha;
2. O Programa foi *lançado no dia 04 de novembro de 2013*, juntamente com a Inauguração do *Espaço Empreendedor Pinheirinho*, projeto piloto para o atendimento descentralizado aos empreendedores e a assinatura do *Decreto Municipal 1558/2013*, que trata das facilidades aos MEIs e MPes para a

- participação nas licitações públicas do Município (*ANEXO XXIV – Notícia do Lançamento do Programa*) e o ***Termo de Cooperação Técnica com o SEBRAE/PR (ANEXO XXV)***;
3. No mês de dezembro de 2013 o ***Projeto de Lei*** que tratava da Lei Geral da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte do Município de Curitiba foi encaminhado para a Câmara de Vereadores;
 4. No dia 07 de abril de 2014 foi assinada a ***Lei Complementar 089/2014*** – Lei Geral da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte do Município de Curitiba;
 5. No dia 03 de junho de 2014 foi inaugurado o segundo ***Espaço Empreendedor, na Regional Fazendinha/Portão***;
 6. No dia 24 de novembro de 2014 foi assinado o ***Termo de Credenciamento com a empresa Caixa Crescer***, para atuar nos Espaços Empreendedor com Microcrédito Produtivo Orientado;
 7. No dia 18 de dezembro de 2014 foi inaugurado o ***Espaço Empreendedor Boa Vista***;
 8. No dia 05 de março de 2015 foi inaugurado o ***Espaço Empreendedor Santa Felicidade***;
 9. No dia 08/09 de março de 2015 foi ***lançado o Prêmio Empreendedora Curitibana***;
 10. No dia 19 de março de 2015 foi inaugurado o ***Espaço Empreendedor CIC***;
 11. No dia 06 de abril de 2015 foi assinado com o SEBRAE/PR o ***Convênio SEBRAETEC Linha Verde***, para mapeamento e planejamento integrado da região central da Linha Verde com o objetivo de potencializar ações para o desenvolvimento empresarial naquele território;
 12. No dia 29 de abril de 2015 foi assinado o Termo de Credenciamento com a empresa Movera / Banco do Brasil, para atuar nos Espaços Empreendedor com Microcrédito Produtivo Orientado;
 13. No dia 19 de novembro de 2015 foi realizada a premiação das ***Empreendedoras Curitibanas***;
 14. No dia 11 de dezembro de 2015 foi inaugurado o ***Espaço Empreendedor Tatuquara***;
 15. No primeiro semestre de 2016 serão inaugurados os ***Espaços Empreendedor das Regionais Cajuru, Boqueirão e Bairro Novo***.

Relação Entre Recursos Previstos e Resultados Alcançados (custo/benefício)

Com relação ao investimento financeiro anual do Município, de R\$ 1,8 milhões em 2015, podemos destacar alguns resultados como o atendimento a 65.189 empreendedores no período, 3.144 empreendedores capacitados, 562 encaminhados para acesso ao microcrédito produtivo orientado e 796 empreendedores que receberam consultoria individualizada. Outro indicador importante é o crescimento médio positivo da base empresarial do Município em 2015, junto à Secretaria Municipal de Finanças, em 21 mil novas empresas (*ANEXO XXVI – Notícia sobre o Crescimento da Base Empresarial - SMF*), superando crescimentos de anos anteriores.

Ainda, em uma análise macro, destacamos a baixa taxa de desemprego na cidade, próxima a de 6% (PNAD Contínua) e bem abaixo da média nacional, o crescimento anual médio dos MEIs em torno de 30% e o crescimento das MPEs apontado nos últimos levantamentos da RAIS/MTE.

No entanto, ainda não temos indicadores precisos para mensurar o custo/benefício das operações na sua totalidade, tendo em vista que o programa ainda está avançando e como é realizado com parcerias, buscamos estimar os investimentos das instituições parceiras e os resultados indiretos relacionados ao Programa.

Principais Parcerias Firmadas

A principal *parceria firmada foi com o SEBRAE/PR* por meio do Termo de Cooperação Técnica 039/2013 (*vide ANEXO XXV*), que tratou das responsabilidades de cada Instituição no desenvolvimento do Programa. Também assinamos em 2014, com o SEBRAE/PR, um contrato de prestação de serviços para a adesão ao Cidade Empreendedora, desenvolvido pelo próprio SEBRAE, que trata de melhorias na gestão dos processos internos da Prefeitura Municipal no que tange às relações com empresas e empreendedores (*ANEXO XXVII - Contrato de Prestação de Serviços SEBRAE / Cidade Empreendedora*).

Estabelecemos parcerias formais por meio de Termos de Credenciamento com as empresas *Caixa Crescer e Movera/Banco do Brasil*, com o objetivo de ofertar o microcrédito produtivo orientado nos Espaços Empreendedor criados nas Administrações Regionais.

Por fim, uma parceria institucional com o *Sistema Fecomércio/PR, Sistema Federação das Indústrias e Federação das Associações Comerciais do Paraná*, que são sócios minoritários da Agência Curitiba de Desenvolvimento (empresa de economia mista), cujo sócio majoritário é a Prefeitura Municipal de Curitiba. A Agência Curitiba é a instituição que trata das relações do Município com empresas e empreendedores e que coordena as ações do Programa Curitiba Empreendedora.

Também estabelecemos parcerias com instituições empresariais de bairros, associações de moradores e outras representativas, a fim de dialogarmos sobre as necessidades das regiões para o desenvolvimento empresarial e iniciativas de divulgação e ações conjuntas.

Ressaltamos que não está previsto o repasse de recursos financeiros por nenhuma das instituições parceiras, mas sim um movimento sinérgico para o desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e dos Microempreendedores Individuais de Curitiba.

Considerações Finais

O Programa Curitiba Empreendedora tem feito uma grande diferença aos empreendedores de Curitiba, na medida em que disponibiliza serviços de alta qualidade sem custo algum com estruturas de atendimento próximas às residências e estabelecimentos dos mesmos nos bairros, evitando deslocamentos desnecessários e oferecendo serviços customizados de acordo com as necessidades de cada empreendedor.

O crescimento anual do número de atendimentos comprova que gradativamente a cidade vem valorizando e fazendo uso dos serviços disponibilizados, o que tem proporcionado a inclusão de novas ações como as consultorias gratuitas individualizadas, implantadas em 2015, e da qual fizeram uso quase 800 empreendedores. O fato de dialogarmos abertamente com os empreendedores nos tem possibilitado adequar os serviços, ampliando, substituindo ou criando novas estratégias de apoio.

Ao sairmos de 10.409 atendimentos em 2012 para 65.189 em 2015, pudemos entender a demanda reprimida por orientações e direcionamentos, bem como novas demandas e a mudança de postura do poder público tem feito com que os empreendedores não só avancem com seus negócios, mas também que atuem de forma mais organizada e participem das decisões sobre investimentos em seus bairros, como fizeram quando das audiências públicas para revisão do Plano Diretor de Curitiba, ocorrida em 2015, em

cujo contexto reforçou e inseriu novas diretrizes econômicas para o desenvolvimento da cidade (<http://www.curitiba.pr.gov.br/planodiretor/>).

Outro ponto importante a ser observado, é a mudança de cultura dos servidores quanto ao atendimento das demandas e a maior atenção aos Microempreendedores, o que permitiu uma evolução significativa na participação das MPEs e MEIs nas compras governamentais, conforme demonstramos nos números apresentados no *ANEXO XXII*, com um aumento no cadastro de fornecedores e na participação das homologações de processos licitatórios.

É importante ressaltarmos também que a maioria dos empreendedores que nos procuram empreendem por oportunidade, os quais são auxiliados pela Prefeitura de Curitiba e seus parceiros nas tomadas de decisão. Porém, nestes tempos onde a situação econômica apresenta maiores desafios aos empreendimentos, também pessoas que perderam seus empregos nos procuram para identificar oportunidades, e as orientações realizadas pelos nossos técnicos exigem muita responsabilidade, razão pela qual procuramos mostrar as carências e necessidades dos bairros (*ANEXO XXVIII – Mapa de Oportunidades*), bem como as características necessárias ao empreendedor, vantagens e desvantagens e mecanismos para formalização do negócio.

Temos atuado fortemente com as empresas de base tecnológica, as quais totalizam mais de 7 mil no Município, bem como apoiado as iniciativas de forma conjunta com outras instituições para criarmos um ecossistema de startups, pois possuímos um ambiente favorável (*ANEXO XXVIX – Notícias sobre Startups*) e avançado muito em função da qualidade de vida, mobilidade, internet com alta velocidade e segurança que a cidade oferece, bem como a proximidade com grandes centros consumidores como São Paulo e Rio de Janeiro, com os quais estas empresas nascentes passam a ter maiores oportunidades de relações comerciais.

Por fim, ressaltamos que temos realizado um acompanhamento satisfatório, com indicadores de esforço e resultado, o que comprova que os investimentos realizados pela Prefeitura Municipal, para dar melhores condições ao desenvolvimento dos negócios dos empreendedores de Curitiba, têm trazido resultados bastante expressivos para a gestão municipal na geração de renda e de novos empregos e segurança aos empreendedores. Também, os números demonstram que as dificuldades que os mesmos encontram na gestão dos seus negócios encontram amparo no Programa Curitiba

Empreendedora o qual contribui efetivamente para a melhoria da competitividade das empresas e para um desenvolvimento sustentável da nossa cidade.

Como referência, listamos alguns dos *Prêmios obtidos pela cidade de Curitiba* nos dois últimos anos da gestão do Prefeito Gustavo Fruet:

2015

Melhor Cidade do Brasil

A agência classificadora Austin Rating e a revista IstoÉ concederam a Curitiba os prêmios de Melhor Cidade do Brasil, Melhor Cidade de Grande Porte e Melhor Cidade no quesito Mercado de Trabalho. A premiação ocorreu em setembro de 2015, após estudo que avaliou 212 indicadores relacionados às áreas social, econômica, fiscal e digital, com foco na igualdade das oportunidades entre os habitantes das cidades. Foram avaliados 5.565 municípios do País.

Melhor Governança Connected Smart Cities

Em agosto de 2015, o prefeito Gustavo Fruet recebeu o troféu Connected Smart Cities de melhor governança, atribuído a Curitiba por um estudo que envolveu 700 cidades brasileiras. Na classificação geral do prêmio, concedido pela revista Exame em parceria com a consultoria Urban Systems, Curitiba ficou em quinto lugar, considerando 11 indicadores utilizados para definir as cidades mais inteligentes.

Prince Michael International Awards

O prefeito Gustavo Fruet recebeu em Brasília o Prince Michael International Awards (PMIRSA), o mais importante prêmio em segurança viária no mundo, conferido à Prefeitura de Curitiba pelo projeto do semáforo para pessoas com mobilidade reduzida, implantado em 2015 na cidade. O prêmio foi entregue pela Federação Internacional de Automobilismo (Fia) durante a 2.ª Conferência Global de Alto Nível em Segurança Viária, que reúne representantes de 120 países. Curitiba teve um dos quatro projetos premiados e o único brasileiro.

Cidades com Maior Potencial Inovador

Curitiba foi apontada em um ranking elaborado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e pela Inovação – Revista Eletrônica de P, D & I como uma das três capitais brasileiras com maior potencial inovador. O levantamento considera não apenas o desenvolvimento tecnológico das cidades, mas também a combinação de promoção da

inovação com qualidade de vida, interação entre os agentes econômicos, políticas de incentivo e desenvolvimento econômico.

Cidade Transparente Instituto Ethos

Curitiba é a vice-líder no ranking das capitais brasileiras com melhores políticas de transparência divulgado pelo Instituto Ethos. A pesquisa Indicadores da Cidade Transparente é realizada por 14 entidades da sociedade civil, que coletam dados para responder a 129 questões-chave sobre informações disponibilizadas, a qualidade dos canais de informação e o funcionamento dos mecanismos de participação social.

Índice Escala Brasil Transparente

As práticas de acesso à informação da Prefeitura de Curitiba receberam nota máxima no índice criado pela Controladoria-Geral da União (CGU) para medir a transparência pública no País. A capital paranaense recebeu nota 10. Para a composição do índice Escala Brasil Transparente, a CGU estabeleceu dois critérios: regulamentação da Lei de Acesso e efetiva existência e atuação do Serviço de Informação ao Cidadão.

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

O Serviço Social da Indústria (Sesi) e o Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade “Nós Podemos Paraná” certificaram a Prefeitura de Curitiba com o selo Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que premia as boas práticas para o alcance das metas definidas pela ONU no ano 2000. O Município recebeu a certificação por dez projetos de responsabilidade social: Patrulha Maria da Penha; Saladômetro na Educação; Dia Mais que Especial no Comunidade Escola; o Cereja (de educação de adultos); Projeto Bullying; Roda de Conversa do Departamento de Políticas sobre Drogas; Programa Cão Amigo; Guarda Municipal Mirim; Teatro de Fantoques da Guarda Municipal e Defesa Civil na Educação – Conhecer Para Prevenir.

Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça

A Prefeitura de Curitiba foi premiada em outubro de 2015 com o Selo do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, que está em sua quinta edição e é coordenado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres, da Presidência da República.

Prêmio Gestor Público Paraná

Conferido pelo Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Estadual ao prefeito Gustavo Fruet, por meio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, e à Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde de Curitiba (Feaes). O prefeito foi reconhecido pela criação da Reserva do Bugio, maior Unidade de Conservação Integral de Curitiba e a

maior em ambiente urbano do Brasil na categoria “Refúgio de Vida Silvestre”. São 8 milhões de metros quadrados, conciliando áreas públicas com o uso da terra pelos proprietários das áreas particulares. A Feaes recebeu certificado de reconhecimento por ter, com o uso da tecnologia, aprimorado o serviço de raio x ofertado no SUS Curitiba.

Healthcare Information and Management Systems Society

O Hospital do Idoso Zilda Arns, mantido pela Prefeitura de Curitiba, foi a primeira instituição 100% SUS do Brasil a atingir o nível 6 da escala de avaliação da Himss (Healthcare Information and Management Systems Society), que certifica o uso da tecnologia de informação na melhoria da segurança do paciente.

Concurso Cultural Ler e Pensar

A Prefeitura de Curitiba e o corpo docente da rede municipal de ensino foram premiados no Concurso Cultural Ler e Pensar 2015, promovido pelo Instituto GRPCom, nas categorias Prática Pedagógica, Mobilização e Compromisso. O prêmio valoriza práticas pedagógicas que busquem a formação de leitores críticos, participativos e conscientes do exercício de sua cidadania.

Code For America

A política de dados abertos de Curitiba ficou entre as mais bem avaliadas em um levantamento de iniciativas de transparência que pesquisou 100 cidades ao redor do mundo. A Code for America, responsável pela lista, é uma organização que reúne programadores e gestores de tecnologia da informação (TI) e promove projetos de dados abertos em diferentes esferas de governo.

Siemens Green City Index

Curitiba foi a única cidade latino-americana incluída num ranking internacional de cidades ecológicas. Apenas a capital paranaense atingiu pontuação acima da média no Siemens Green City Index. Foram levados em consideração os programas de reciclagem, de mobilidade urbana e outras medidas que visam o bem-estar coletivo da população.

2014

Hermès de l’Innovation 2014

O prefeito Gustavo Fruet recebeu em agosto de 2014 o prêmio internacional Hermès de l’Innovation 2014, concedido pelo Instituto Europeu de Estratégias Criativas, que

reconhece empresas, organizações e cidades que desenvolvem produtos e serviços que contribuem para o desenvolvimento da sociedade. A capital paranaense venceu na categoria “Qualidade de Vida das Cidades” pelo conjunto mobilidade, respeito e manutenção do centro histórico, parques e áreas verdes.

Inovação em Gestão Educacional

Medidas desenvolvidas pela Prefeitura de Curitiba com crianças de 0 a 5 anos receberam o prêmio Inovação em Gestão Educacional, concedido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep) do Ministério da Educação. A premiação foi concedida em dezembro de 2014 em razão do desenvolvimento dos parâmetros e indicadores de qualidade para os Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs).

Prêmio Chiara Lubich pela Fraternidade

A cidade de Curitiba recebeu no início de 2014 o Chiara Lubich pela Fraternidade, oferecido pela associação italiana Città Per La Fraternità (Cidades Pela Fraternidade). O prêmio é concedido a cidades e governantes que promovem a paz, os direitos humanos, a justiça social e a fraternidade em seus atos administrativos.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)

Cinco das 15 escolas de redes municipais das capitais brasileiras com melhor colocação no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de anos iniciais são mantidas pela Prefeitura de Curitiba. Todas superaram a meta estabelecida aos países que pertencem a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que reúne as nações mais desenvolvidas do mundo.

Prêmio Gestor Público do Paraná

O Serviço de Atenção Domiciliar/Programa Melhor em Casa Curitiba recebeu o Prêmio Gestor Público do Paraná, que busca reconhecer as boas práticas de gestão que possam ser adaptadas e multiplicadas em outros municípios do estado. Vencedor na categoria Prêmio Destaque Saúde, o Melhor em Casa-Curitiba atende em domicílio cerca de 500 pacientes por mês em toda.

Delta Economics Ranking

Curitiba foi classificada entre as dez melhores grandes cidades brasileiras, de acordo com ranking elaborado pela Delta Economics & Finance/América Econômica. A consultoria analisou 77 características dos mais de 5 mil municípios brasileiros. O estudo levou em consideração dez variáveis: desenvolvimento, governança, bem estar, economia, financeira, domicílios, saúde, educação, segurança e digital.

Prática de Referência EducaRES

A campanha de comunicação “Dr. Sigmundo e sua Turma”, voltada a conscientização dos cidadãos para a redução e correta separação do lixo, foi selecionada pelo Ministério do Meio Ambiente como uma das práticas de referência na Estratégia Nacional de Educação Ambiental e Comunicação Social para a Gestão de Resíduos Sólidos – EducaRES.

Selo Verde de Gestão Socioambiental Responsável

A Unidade de Valorização de Recicláveis (UVR), responsável por grande parte do material reciclável de Curitiba, recebeu do Instituto Internacional de Pesquisa e Responsabilidade Socioambiental Chico Mendes (Inpra) o Selo Verde de Gestão Socioambiental Responsável. O selo atesta que a unidade aplica princípios de sustentabilidade, agregando valor positivo às suas ações e serviços.

Prêmio InovaSUS

O Ministério da Saúde entregou o prêmio InovaSUS ao Programa Melhor em Casa-Curitiba, de atendimento domiciliar, e ao projeto de acolhimento dos novos trabalhadores Porto Seguro, ambos desenvolvidos Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde (Feaes).

Prêmio Cultura Hip Hop

Dois trabalhos curitibanos na área foram premiados pela Fundação Nacional de Artes (Funarte) e pela Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural (SCDC) do Ministério da Cultura no Prêmio Cultura Hip Hop, anunciado em novembro de 2014: as Aulas de Breaking na Rua da Cidadania Boa Vista e o projeto Hip Hop ao Alcance de Todos.

Prêmio Brasil Sorridente

Curitiba foi premiada, em novembro de 2013, com o Prêmio Brasil Sorridente, promovido pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO). A premiação destinou-se às prefeituras que se destacam no trabalho dedicado à implantação de políticas públicas de saúde bucal.

Relato dos beneficiados

Nome	Telefone	Função	Relato
JORGE LUIZ DOS SANTOS	(41) 91747078	Empreendedor	Jorge Luiz dos Santos e a esposa Taciane Alves de Araujo possuem uma empresa de polimento automotivo desde 2011 e procuraram o Posto de Atendimento da Agência Curitiba da Regional Cajuru para formalizar o negócio no ano seguinte. Desde a formalização, eles viram triplicar o volume de serviços.

“A formalização permitiu que nossa empresa passasse a trabalhar para outras empresas porque emitimos nota fiscal”,
relata Jorge.

Eles têm como principais clientes quatro concessionárias de automóveis de Curitiba, além de atendimentos para particulares realizados em domicílio. “Com um maior rendimento conquistado pelo aumento do trabalho, conseguimos adquirir a nossa casa e um furgão para a empresa”, conta Taciane.

Mesmo com a empresa crescendo, eles resolveram procurar aperfeiçoamento, pensando em profissionalizar cada vez mais o serviço que prestam. Taciane procurou a Agência Curitiba para participar dos cursos de Capacitação Empresarial oferecidos gratuitamente pelo Programa Curitiba Empreendedora. “Particpei do curso Sei Empreender. Aprendi a fazer o controle financeiro, a pensar em estratégias e nas ações de marketing da nossa empresa. Aprendi que além de oferecer um serviço de qualidade, também é importante ter o carro adesivado com a logomarca da empresa, trabalharmos uniformizados, com produtos de qualidade e fazer o pós-atendimento para fidelizar o cliente”,
relata.

Matéria relacionada está inserida no ANEXO XXX
<http://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/microempreendedores-procuram-qualificacao-em-cursos-oferecidos-nas-regionais-de-curitiba/33691>

Em 2014 a família de Ivone comemorou a inclusão do seu marido em uma ação da Prefeitura Municipal de expansão do número de licenças para novos táxis operarem na cidade, onde o mesmo fora contemplado. Em 2015, Ivone foi a primeira microempreendedora a assinar um contrato para a obtenção de Microcrédito Produtivo Orientado, junto à empresa credenciada Caixa Crescer.

Ivone esteve na inauguração do novo Espaço Empreendedor na Rua da Cidadania de Santa Felicidade. Como já acontece nos outros espaços, empresários de micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais têm orientação para formalização de empresas, capacitação empresarial e acesso a serviços de consultoria, intermediação de crédito e busca tecnológica. O atendimento é feito por meio de um termo de cooperação técnica com o Sebrae/PR e a assessoria ao microcrédito oferecido pela Caixa Crescer e atualmente também pela empresa Movera / Banco do Brasil e intermediado pela Agência Curitiba.

Ivone Rocha Pereira vai utilizar o dinheiro do microcrédito para renovar o maquinário da pequena lavanderia que mantém. “Hoje trabalho na minha casa, mas agora poderei abrir um espaço para isso. Aqui é o começo da vitória da minha vida. Pretendo ser uma empresária de sucesso”, disse.

Para o prefeito Gustavo Fruet, a história de Ivone ilustra a preocupação da Prefeitura com o desenvolvimento da cidade e o sucesso dos programas municipais. “Depois de 40 anos, aumentamos a frota de táxis da cidade, e o marido da Ivone hoje circula com um dos novos carros. Agora, ela também se beneficia do microcrédito, vai reforçar seu negócio e contribuir para o desenvolvimento da cidade”, disse Fruet. Ele lembrou que a Prefeitura também lançou a Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas (Lei Complementar 089/2014) e ampliou as possibilidades para que os pequenos

IVONE ROCHA
PEREIRA (41)
32724033 Empreendedora

PRISCILA SCUISSIATO	(41) 99255310	Empreendedora	<p>negócios vendam para o poder público.</p> <p>A matéria sobre o case encontra-se no ANEXO XXXI. http://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/fruet-entrega-quarto-espaco-empreendedor-e-testemunha-assinatura-do-primeiro-contrato-de-microcredito/35693</p> <p>A estudante de design Priscila Scussiato e o namorado Fabricio Boscardim procuraram há tempos atrás o Espaço Empreendedor Santa Felicidade para solicitar informações sobre o processo de formalização. O casal começou a produzir alfajores sob encomenda para festas e eventos há um ano. Eles têm empregos durante o dia e produzem o doce à noite, em casa. O que era para ser um complemento de renda deu tão certo que eles formalizaram recentemente a empresa Maria Alfajor. “O Espaço Empreendedor é perfeito. Perto de casa, gratuito, com qualidade e os cursos são realizados no período da noite”, comenta animada Priscila. Priscila e Fabricio frequentaram a grade de capacitações empresariais (oficinas SEI) oferecidas gratuitamente pela Agência Curitiba nos Espaços Empreendedor, em parceria com o SEBRAE/PR e as orientações recebidas foram fundamentais para a tomada de decisão em formalizar o próprio negócio. Mais de 5 mil empreendedores já participaram das capacitações presenciais.</p> <p>A matéria encontra-se no ANEXO XXXII http://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/espacos-empreendedor-superam-meta-de-atendimento-para-2015/38203</p>
MICHELI BORGES DA ROSA LINS	(41) 96380738	Empreendedora	<p>Micheli Borges da Rosa Lins após trabalhar por três anos na informalidade, procurou o Espaço Empreendedor localizado na Rua da Cidadania do Fazendinha para regularizar a confecção que possui em sociedade com a mãe.</p> <p>“Fui muito bem atendida. Esclareci as minhas dúvidas e todo o processo foi muito rápido. Depois que formalizamos a empresa consegui comprovar renda adquirir novos maquinários e participei dos cursos de gestão oferecidos gratuitamente”, conta orgulhosa.</p> <p>Com a pequena confecção de uniformes escolares e profissionais montada na garagem de casa, Micheli atende a cinco escolas particulares, seis escolas municipais e duas empresas da área de panificação.</p> <p>Ela e a mãe, dona Ivone, trabalham sozinhas a maior parte do tempo. Quando chega o mês de outubro, a produção aumenta em virtude do calendário escolar. Nesta época elas aumentam a produção para atender a demanda no início do ano. “Para dar conta do recado, eu faço o corte dos uniformes e encaminho para outras duas costureiras parceiras finalizarem”, explica.</p> <p>A empreendedora concluiu sete das dez oficinas SEI ofertadas gratuitamente pela Agência Curitiba nos Espaços Empreendedores em parceria com o Sebrae/PR.</p> <p>Link com a matéria completa no ANEXO XXXIII http://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/mulheres-representam-57-dos-atendimentos-a-empreendedores-na-agencia-curitiba/34335</p>

Equipe Responsável pelo Projeto

Nome	Cargo	Telefone	E-mail
GINA GULNELI PALADINO	Diretora Presidente	(41) 32219905	gpaladino@agenciacuritiba.com.br
ARMANDO MOREIRA FILHO	Diretor Técnico	(41) 32219903	armoreira@agenciacuritiba.com.br
PATRICIA BETENHEUSER	Coordenadora Observatório Econômico	(41) 32219926	pbetenheuser@agenciacuritiba.com.br
LETÍCIA MOURA WOLFF JUSTUS	Coordenadora Curitiba Empreendedora	(41) 32219925	lemoura@agenciacuritiba.com.br
CAMILO WERNER GONZALEZ	Assessor de Projetos Especiais	(41) 32219913	cgonzalez@agenciacuritiba.com.br

Anexos

Título	Descrição
Foto do Prefeito de Curitiba Gustavo Fruet	
ANEXO I - Logomarca do Programa Curitiba Empreende	
ANEXO II - Estrutura Básica do Programa	
ANEXO III - Decreto Municipal nº 1558 2013	
ANEXO IV - Lei Complementar nº 089 2014	
ANEXO V - Cartilha da Lei Geral	
ANEXO VI - Mapa de Curitiba dividido por Regionais	
ANEXO VII - Mapeamento da Regional Matriz	
ANEXO VIII - Gráficos de Estabelecimentos e Empreg	
ANEXO IX - Evolução dos MEIs	Evolução dos MEIs
ANEXO X - Fotos dos Espaços Empreendedor	
ANEXO XI - Cronograma Trimestral de Capacitações	
ANEXO XII - Antes Depois Posto Atendimento Pinhei	
ANEXO XIII - Gráfico de Evolução Anual de Atendime	
ANEXO XIV - Gráfico de Atendimentos 2015 por Servi	
ANEXO XV - Imagem de Cartazes, Pastas e Folderes	
ANEXO XVI - Notícias implantação Microcrédito	
ANEXO XVII - Notícias das Inaugurações dos Espaços	
ANEXO XVIII - Edital de Credenciamento para Instit	
ANEXO XIX - Gráfico de Capacitados por Gênero	
ANEXO XX - Fotos e Notícias sobre as Palestras	
ANEXO XXI - Histórico Prêmio Empreendedora Curitiba	
ANEXO XXII - Compras Governamentais	
ANEXO XXIII - Gráfico de Evolução de MPES	

e MEIs
ANEXO XXIV - Notícia do Lançamento do Programa
ANEXO XXV - Termo de Cooperação Técnica SEBRAE
ANEXO XXVI - Notícia Crescimento da Base Empresari
ANEXO XXVII - Contrato de Prest Serviço Sebrae Cid
ANEXO XXVIII - Mapa de Oportunidades
ANEXO XXIX - Notícias sobre Startups
ANEXO XXX - Notícia empreendedor Jorge Luiz dos Sa
ANEXO XXXI - Notícia empreendedora Ivone Rocha Pe
ANEXO XXXII - Notícia empreendedora Priscila Scuis
ANEXO XXXIII - Notícia empreendedora MICHELI BORG
Trajatória do Prefeito de Curitiba GUSTAVO FRUET

Curitiba/PR, 15 de Dezembro de 2015



Secretaria da
Micro e Pequena Empresa

Secretaria de
Logística e Tecnologia
da Informação



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

